



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Mortalidade Por Bronquiolite Viral Aguda Entre Os Anos De 2012 E 2022 No Brasil

Autores: ANDRA STHEFANY RODRIGUES FERREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), ANDRESSA MARTINS DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), BRUNA FERREIRA SANTANA (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE / HECAD / SES - GO.), BRUNA SILVEIRA MARQUES (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), ELOÍZA COELHO GONTIJO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), ITALO SANTIAGO DOS SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), JOÃO PAULO RODRIGUES ADORNO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), JÔNATAS PEREIRA BERTHOLUCCI (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), LORENA ZAVA FÉLIX DE LIMA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), MARIANY CUNHA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), MATHEUS OLIVEIRA BRITO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Resumo: A Bronquiolite viral aguda (BVA) é uma infecção das vias aéreas superiores (VAS) causada principalmente Vírus Sincicial Respiratório, com pico de incidência no inverno. Clinicamente ela corresponde ao primeiro episódio de sibilância em crianças menores de um ano. Historicamente, possui alta taxa de morbidade e baixa taxa de mortalidade. Manifesta-se de forma grave em: prematuros, cardiopatas, pneumopatas e baixo peso. "Expor a incidência no Brasil de mortalidade por BVA em menores de um ano entre os anos de 2012 a 2022, embasado em múltiplos fatores" Trata-se de um estudo transversal e descritivo. Os dados foram coletados a partir da plataforma DATASUS, a partir de "Estatísticas Vitais", selecionado "Mortalidade – desde 1996 pela CID-10" e por fim "Óbitos infantis". Foram filtrados dados de óbito por recorrência, pelo CID J 21, associado de forma individual: peso ao nascer, duração de gestação, cor e sexo, bem como, de modo geral, o número de mortes registradas por ano e por mês pela BVA. "Dentre o corte temporal, obteve-se o registro de 2171 mortes no Brasil por BVA. O pico de incidência ocorreu em 2022, representando 15,29% (N= 332) das mortes, seguido pelos anos de 2019 com 11,2% (N=244) e 2018 com 10,6% (N=214). O ano de menor incidência foi o de 2020, representando somente 3,13% (N=68) das mortes. Tratando-se de óbitos por mês, encontrou-se maior incidência nos meses de abril 12% (N=282), maio 16% (N=366), junho 15% (N=336) e julho 11% (N=247), que confirmam o pico da doença nos meses de outono e inverno. Ao compararmos a incidência entre sexo temos 57,2% acometendo o sexo masculino (N=1243) e 42,7% (N=927) o sexo feminino. Analisando a interferência do tempo de gestação, encontrou-se que nascidos < 28 semanas representaram 2,2% (N=48) dos óbitos; 28 a 31 semanas, 5% (N=110); 32 a 36 semanas 15,3% (N=333); 37 a 41 semanas, 45% (N=979). Em vista do peso ao nascer: < 1000g, 2,7% (N=60); 1000 a 1499 g, 4,7% (N=104); 1500 a 2499 g, 18% (n=392); 2500 a 2999 g, 18,4% (N=401); 3000 a 3999, 30,9% (N=672). Relacionado a cor, crianças: brancas 47,8% (N=1038); pretas 5,5% (N=120), pardas 39,1% (N=849) e indígenas 5,3% (n=116)" Fica evidente que a pandemia por COVID-19 pode ter impactado na incidência de mortalidade em 2020, por provável subdiagnóstico no período pandêmico ou repercussão positiva pelas medidas sanitárias adotadas na mortalidade. A sazonalidade apresenta-se como fator de risco quando falado de óbitos por BVA. Crianças nascidas a termo, ou com peso adequado ao nascer apresentaram maior número de óbitos pela infecção, apesar de crianças prematuras e de baixo peso ao nascer serem consideradas populações de risco para BVA. Isso possivelmente decorre por tratar-se de um estudo com números absolutos e o total de crianças a termo e com peso adequado ao nascer é superior ao número de prematuros, portanto, um viés de confusão. Por fim, foi visto que crianças brancas representam o maior índice dos óbitos.